

Plano Operacional Municipal

2018



**Comissão Municipal de Defesa da Floresta
Pombal**

Junho de 2018

A operacionalização do PMDFCI do Município de Pombal, em particular para as ações de vigilância, detecção, fiscalização, 1.^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, concretiza-se através do presente Plano Operacional Municipal (POM), que particulariza a execução destas ações.

Índice

1 - ORGANIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE DFCI.....	5
1.1 - MEIOS E RECURSOS.....	5
1.2 - DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI	10
2 - SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE).....	13
2.1 - SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO	14
2.1.1 - Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios	14
2.1.2 - Setores Territoriais DFCI e LEE – Vigilância e Detecção	15
2.2 - SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – 1. ^a INTERVENÇÃO	17
2.3 - SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – COMBATE.....	19
2.4 - SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO	20
3 - CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO	22

Mapas

Mapa 1 – Rede de vigilância e deteção de incêndios	15
Mapa 2 – Setores DFCE e LEE	16
Mapa 3 – 1. ^a intervenção e respetivos setores DFCE e LEE	18
Mapa 4 – Setores DFCE e LEE e mapa de combate de Pombal	19
Mapa 5 – Mapa de Rescaldo de Pombal.....	21
Mapa 6 – Mapa de vigilância pós-incêndio de Pombal	22

Quadros

Quadro 1 – Listagem das entidades envolvidas em cada ação e inventário de viaturas e equipamentos	7
Quadro 2 – Caracterização dos meios dos Bombeiros Voluntários de Pombal.....	8
Quadro 3 – Dispositivo operacional – funções e responsabilidades.....	9
Quadro 4 – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho.....	11
Quadro 5 – Lista geral de contactos	12
Quadro 6 – Entidades responsáveis pela vigilância	16
Quadro 7 – Entidades responsáveis pela 1. ^a intervenção em setores DFCE e LEE.....	18

1 - ORGANIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE DFCI

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve atender à disponibilidade dos recursos, de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que estes assumam grandes proporções, sobretudo tendo em conta que este desafio poderá ser agravado pelos ciclos climáticos.

A definição prévia de canais de comunicação, formas de actuação, levantamento das responsabilidades e competências das várias forças e entidades presentes, irá contribuir para melhorar e tornar mais eficaz a resposta de todos à problemática dos incêndios florestais.

1.1 - Meios e Recursos

Neste parâmetro pretende-se fazer uma listagem das entidades envolvidas nas acções de vigilância, deteção, fiscalização, 1.^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Pretende-se também fazer um inventário de equipamento e ferramentas de sapador por cada entidade e dispositivos operacionais (funções e responsabilidades).

Acção	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Horários	Área de actuação (Sectorres territoriais)	Período de actuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramentas de sapador						
							4 x 4	4 x 2	Capacidade de água (l)	Potência (hp)	Comprimento mangueiras (m)	Foice	Ancinho	Ancinho/encaxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bombardador
Vigilância, 1.ª intervenção, Rescaldo e vigilância pós-incêndio	GNR	Destacamento Territorial Pombal	2	24horas	Todo o concelho	15-5-2018 a 15-10-2018	1											
		GIPS	30	24horas	Todo o concelho	Todo o ano	4		500	9	100	1	1	2	1	1	2	1
	Sapadores Florestal	06-163- Pombal	5	11h-19h00 Ou 12h-20h	S101514 S101515 S101503 S101512	15-5-2018 a 15-10-2018	1		500	9	100	1	1	4	1	1	5	2
	ICNF	CNAF 09-163	5	8-17h	S101516	1-7-2018 a 30-9-2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	União de Freguesias de Albergaria, Santiago e S. Simão de Litém	BPC07 BPC05	5	8h-20h	S101507 S101505	1-7-2018 a 30-9-2018	2		500	9	100	2	2	4	2	2	2	2
	Freguesia de Almagreira	BPC03	5	24h	S101503	1-7-2018 a 30-9-2018	1		500	9	100	1	1	2	1	1	2	1
	Freguesia de Carnide	BPC09	5	24h	S101509	1-7-2018 a 30-9-2018	1		500	9	100	1	1	2	1	1	2	1
	União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca	BPC13 BPC10 BPC11	5	8h-20h	S101513 S101510 S101511	1-7-2018 a 30-9-2018	2		500	9	100	2	2	2	2	4	2	2
	Freguesia das Meirinhas	BPC08	5	24h	S101508	1-7-2018 a 30-9-2018	1		500	9	100	1	1	2	1	1	2	1
	Freguesia da Pelariga	BPC02	5	8h-20h	S101502	1-7-2018 a 30-9-2018	1		500	9	100	1	1	2	1	1	2	1
	Freguesia de Abiul	BPC15	5	8h-20h	S101504	1-7-2018 a 30-9-2018	-	-	500	-	100	-	-	2	-	-	2	-
	Freguesia da Redinha	BPC01	5	24h	S101501	1-7-2018 a 30-9-2018	1		500	9	100	1	1	2	1	1	2	1
	Freguesia do Carriço	BPC14	3	8h-20h	S101514	1-7-2018 a 30-9-2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Freguesia de Vermoil	BPC06	5	24h	S101506	1-7-2018 a 30-9-2018	1		500	9	100	1	1	2	1	1	2	1
	Freguesia de Vila Câ	BPC04	5	8h-20h	S101504	1-7-2018 a 30-9-2018	1		500	9	100	1	1	2	1	1	2	1
	Associação de Produtores Florestais de Pombal	03-163 Pombal 07-163 Pombal	5	11h-19h00 Ou 12h-20h	S101511 S101519	1-7-2018 a 30-9-2018	2		1000	3.5	100	6	0	0	0	2	0	0
	Forças Armadas	-	12	24h	S101516	1-7-2018 a 30-9-2018	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	TOTAL		115	-	-	-	21	0	9000	147.5	1700	19	16	34	16	17	35	17
Acção	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Horários	Área de actuação (Sector territorial)	Período de actuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramentas de sapador						
							4 x 4	4 x 2	Capacidade de água (l)	Potência (hp)	Comprimento mangueiras (m)	Foice	Ancinho	Ancinholada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bombardas
Combate	Bombeiros Voluntários de Pombal	EIP	5	09:00 às 18:00 horas	S101501 S101502 S101503 S101504 S101505	Todo o ano	X		3.000		250	X	X	X	X	X	X	
		01 ECIN (Quartel Sede Pombal)	5	24h	S101506 S101508 S101509 S101512	01-06-2018 a 15-10-2018	X		3.000		250	X	X	X	X	X	X	
		01 ELAC (Quartel Sede Pombal)	2	24h		01-07-2018 a 30-09-2018		X	10.000	18	50						X	
		01 ECIN (3ª Companhia)	5	24h	S101507	01-07-2018 a 30-09-2018	X		5.000		250	X	X	X	X	X	X	
		01 ECIN (4ª e 5ª Companhia)	5	24h	S101514 S101515 S101516 S101510 S101511 S101513	01-07-2018 a 30-09-2018	X		1.500	18	250	X	X	X	X	X	X	

Quadro 1 – Listagem das entidades envolvidas em cada ação e inventário de viaturas e equipamentos

Classificação de veículos	Classe	Marca	Nomenclatura
Veículos de Comando Operacional	VCOT 02	Land-Rover	Veículo de Comando e Comunicações
	VCOT 03	Nissan	Veículo de Comando e Comunicações
Veículos de Socorro e Assistência a Doentes	ABTD 01	Mercedes	Ambulância de Transporte de Doentes
	ABTD 03	Mercedes-Benz	Ambulância de Transporte de Doentes
	ABTD 05	Mercedes	Ambulância de Transporte de Doentes
	ABTD 06	Ford	Ambulância de Transporte de Doentes
	ABTD 07	Mercedes	Ambulância de Transporte de Doentes
	ABSC 01	Volkswagen	Ambulância de Socorro
	ABSC 02	Mercedes-Benz	Ambulância de Socorro
	ABSC 03	Mercedes	Ambulância de Socorro
	ABSC 04	Ford	Ambulância de Socorro
	ABSC 05	Mercedes	Ambulância de Socorro
	ABSC 06	Volkswagen	Ambulância de Socorro
	ABSC 07	Volkswagen	Ambulância de Socorro
	ABSC 09	Mercedes	Ambulância de Socorro
	ABSC 10	Mercedes	Ambulância de Socorro
	ABSC 11	Mercedes	Ambulância de Socorro
	ABSC 12	Mercedes	Ambulância de Socorro
	ABSC 13	Mercedes	Ambulância de Socorro
	ABSC 14	Ford	Ambulância de Socorro
	ABSC 15	Volkswagen	Ambulância de Socorro
	ABCI 01	Mercedes	Ambulância de Cuidados Intensivos
	ABTM 01	Renault	Ambulância de Transporte Múltiplo
	ABTM 02	Mercedes	Ambulância de Transporte Múltiplo
	ABTM 03	FIAT	Ambulância de Transporte Múltiplo
	ABTM 04	Renault	Ambulância de Transporte Múltiplo
	ABTM 05	Mercedes Benz	Ambulância de Transporte Múltiplo
	ABTM 06	Volkswagen	Ambulância de Transporte Múltiplo
Veículos Técnicos de Socorro e Assistência	VSAT 02	Iveco	Veículo de Socorro e Assistência Tático
	VSAT 03	Mercedes	Veículo de Socorro e Assistência Tático
	VSAE 01	MAN	Veículo de Socorro e Assistência Especial
Veículos de Socorro e Combate a Incêndios	VLCI 01	Ford	Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios
	VLCI 02	Land-Rover	Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios
	VLCI 03	Land-Rover	Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios
	VLCI 04	Land Rover	Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios
	VLCI 05	Nissan	Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios
	VUCI 05	Mercedes-Benz	Veículo Urbano de Combate a Incêndios
	VUCI 06	Mercedes-Benz	Veículo Urbano de Combate a Incêndios
	VUCI 07	Iveco	Veículo Urbano de Combate a Incêndios
	VUCI 09	Renault	Veículo Urbano de Combate a Incêndios
	VECI 08	Ford	Veículo Especial de Combate a Incêndios
	VFCI 15	Unimog	Veículo Florestal de Combate a Incêndios
	VFCI 16	Mercedes	Veículo Florestal de Combate a Incêndios
	VFCI 17	Mercedes	Veículo Florestal de Combate a Incêndios
	VFCI 18	Mercedes	Veículo Florestal de Combate a Incêndios
	VFCI 19	Mercedes	Veículo Florestal de Combate a Incêndios
	VFCI 20	Mercedes	Veículo Florestal de Combate a Incêndios
	VRCI 11	Mercedes-Benz	Veículo Rural de Combate a Incêndios
	VRCI 12	Mercedes-Benz	Veículo Rural de Combate a Incêndios
	VRCI 13	Mercedes	Veículo Rural de Combate a Incêndios
Veículos com Meios Elevatório	VE 30 01	Mercedes	Veículo com Escada Giratória
Veículos de Apoio Logístico	VTU 02	Scania	Veículo Tanque Tático Urbano
	VTU 03	Mercedes	Veículo Tanque Tático Urbano
	VTU 06	Iveco	Veículo Tanque Tático Urbano
	VTGC 05	Scania	Veículo Tanque Grande Capacidade
Veículo para Operações Específicas	BSRS 02	Liader Cost	Barco de Socorro

Quadro 2 – Caracterização dos meios dos Bombeiros Voluntários de Pombal

Áreas e vertentes Decreto-Lei n.º 124/2006 Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006		Prevenção estrutural			Prevenção			Combate				
		Planeamento DFCI	Organização do território, silvicultura e infraestruturas	Sensibilização e divulgação	Vigilância e patrulham.	Deteção	Fiscalização	Investigação de causas	1. ^a intervenção	Combate	Rescaldo	Vigilância pós- incêndio
Entidades												
ICNF	Subdirecção de DFCI	nac/dist/mun		nac/mun/loc								
	Núcleos florestais	reg/loc										
	Equipas de 1. ^a intervenção											
Municípios	CMDFCI/GTF	Mun		Mun/Loc								
	SMPC	Mun		Mun/Loc								
	Outros serviços municipais			Mun/Loc								
	Máquina de rastros D4											
	Máquina 966											
	Sapadores Florestais											
Juntas de Freguesia		Loc		Loc	Mun/Loc				Mun/Loc		Mun/Loc	Mun/Loc
Exército	Sapadores especiais do Exército											
	Outras unidades											
Entidades detentoras de máquinas***												
GNR	Destacamento Territorial Pombal			Mun								
	GIPS			Mun								
Polícia de Segurança Pública												
Polícia Judiciária												
ANPC	CNOS/meios aéreos	Nac		Nac					Nac	Nac	Nac	Nac
	CDOS	Dist		Dist					Dist	Dist	Dist	Dist
	Equipas de combate a incêndios											
Corpos de bombeiros				Mun/Loc								
Municípios, proprietários florestais e visitantes												

Legenda das siglas:

Nac Nível nacional
Reg Nível regional
Dist Nível distrital
Mun Nível municipal
Loc Nível local

Legenda das cores:

Sem intervenção significativa
Com competências significativas
Com competências de coordenação
Deveres cívicos

Legenda dos símbolos:

*** Inclui empresas de obras públicas e de trabalhos agrícolas e florestais e outras entidades não citadas no quadro, que detenham máquinas pesadas de rasto, tratores agrícolas ou florestais com maquinaria associada (grades, etc.) ou ainda veículos porta-máquinas (zorras).

Quadro 3 – Dispositivo operacional – funções e responsabilidades

1.2 - Dispositivo Operacional de DFCI

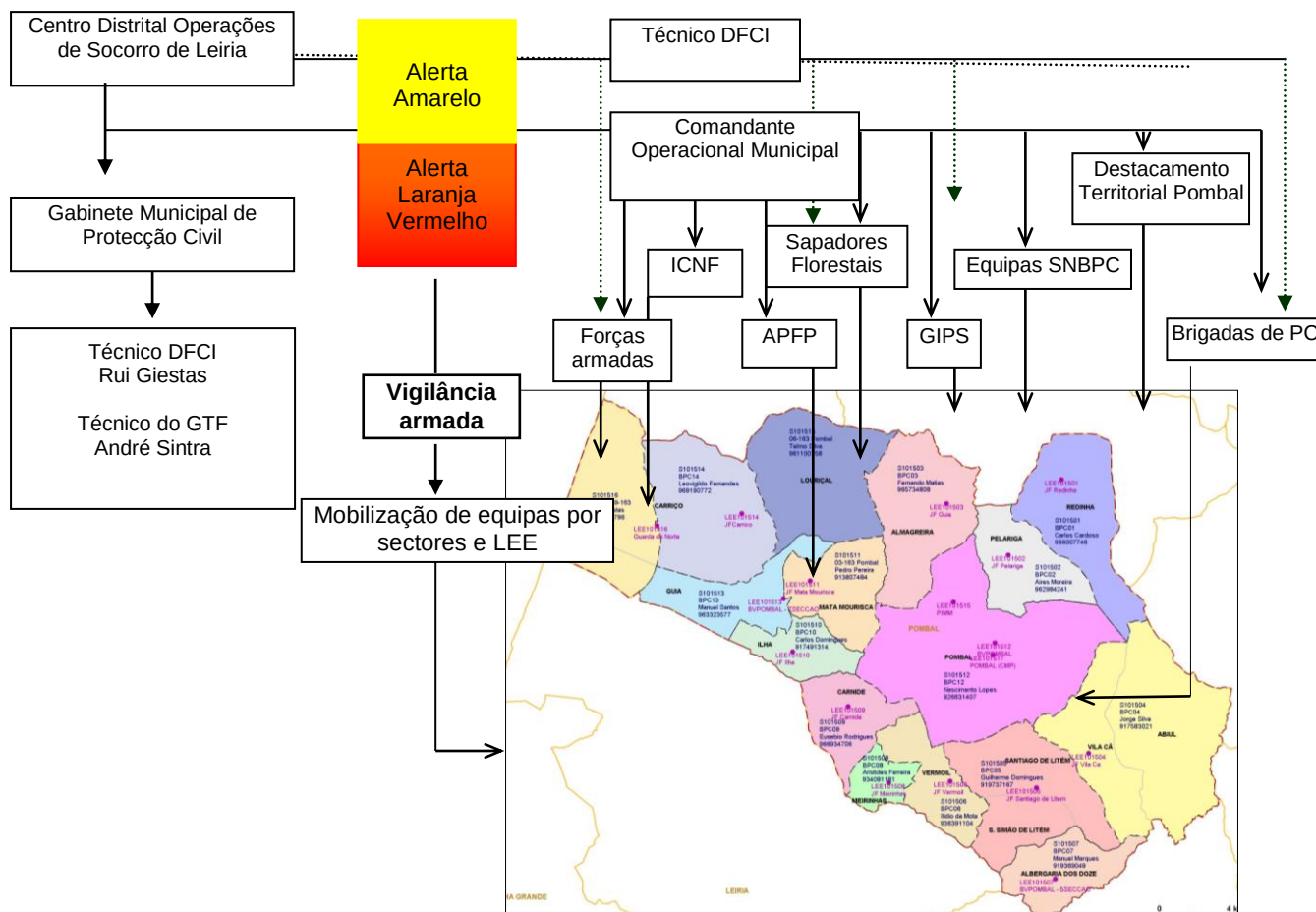


Figura 1 – Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho no Concelho de Pombal

Alerta Amarelo					Alerta Laranja e Vermelho				
Entidades		Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais de posicionamento (LEE)	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais de posicionamento (LEE)
Corporações de bombeiros		1.ª intervenção, combate, rescaldo, vigilância pós-incêndio	24h	22	LEE101507 LEE101512 LEE101513	1.ª intervenção, combate, rescaldo, vigilância pós-incêndio	24h	22	LEE101507 LEE101512 LEE101513
GNR	Destacamento Territorial Pombal	Vigilância, detecção, fiscalização, investigação das causas	24h	2	LEE101509	Vigilância, detecção, fiscalização, investigação das causas	24h	2	LEE101509
	GIPS	Vigilância, 1.ª intervenção, combate	24h	30	LEE101515	Vigilância, 1.ª intervenção, combate	24h	30	LEE101515
Forças Armadas		Vigilância e 1.ª intervenção, rescaldo, vigilância pós-incêndio	24h	12	LEE101516	1.ª intervenção, combate, rescaldo, vigilância pós-incêndio	24h	12	LEE101516
Polícia Judiciária		Despistagem das causas	24h	-	LEE101515	Despistagem de causas	24h	12	LEE101515
Sapadores Florestais		Vigilância, 1.ª intervenção, rescaldo, vigilância pós-incêndio	8h30m-17h30m	5	LEE101504	Vigilância, 1.ª intervenção, rescaldo, vigilância pós-incêndio	8h30m-17h30m	5	LEE101504
APFP		Vigilância, 1.ª intervenção, rescaldo, vigilância pós-incêndio	8h-17h	10	LEE101514 LEE 101521	Vigilância, 1.ª intervenção, rescaldo, vigilância pós-incêndio	8h-17h	10	LEE101514 LEE 101521
Outros – Brigadas de PC		Vigilância, 1.ª intervenção, combate, rescaldo, vigilância pós-incêndio	24h	56	LEE101501 LEE101502 LEE101503 LEE101504 LEE101505 LEE101506 LEE101508 LEE101509 LEE101510 LEE101511 LEE101514	1.ª intervenção, combate, rescaldo, vigilância pós-incêndio	24h	56	LEE101501 LEE101502 LEE101503 LEE101504 LEE101505 LEE101506 LEE101508 LEE101509 LEE101510 LEE101511 LEE101514
ICNF		Vigilância, 1.ª intervenção, combate, rescaldo, vigilância pós-incêndio	24h	5	LEE101516	Vigilância, 1.ª intervenção, rescaldo, vigilância pós-incêndio	24h	5	LEE101516

Quadro 4 – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

Entidade	Serviço	Cargo	Nome do Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	e-mail
Câmara Municipal	CMDF	Presidente Da CMDF	Diogo Alves Mateus				
	GMPC	Técnico					
	GTF	Técnico					
Corpos de Bombeiros	BVP	Comando					
GNR	Destacamento Territorial Pombal	Capitão					
	Gips	Capitão					
	Postos De Vigia	Castra Alta Serra de Sicó Major					
Junta de Freguesia	CMDFCI	Representante	Nelson Pereira				
		Abiul	Sandra Barros				
		Almagreira	Humberto Lopes				
		Carnide	Sílvia Santos				
		Carriço	Pedro Silva				
		Louriçal	José Marques				
		Meirinhas	Virgílio Lopes				
		Pelariga	Nelson Pereira				
		Pombal	Pedro Pimpão				
		Redinha	Paulo Duarte				
		Vermoil	Carlos Santos				
		Vila Cã	Ana Tenente				
		União de Freguesias Guia, Ilha e Mata Mourisca	Gonçalo Ramos				
		União de Freguesias Albergaria, Santiago e S. Simão de Litém	Manuel Henriques				
ICNF	Núcleo Florestal	Chefe do Núcleo Florestal Centro Litoral					
		Técnico DFCI					
CDOS	Leiria	CODIS					
Autoridade Militar do Exército	Regimento de Leiria	Major					
PSP	Pombal	Comissário					
APFP	Pombal	Técnico					

Quadro 5 – Lista geral de contatos

2 - SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)

O zonamento do território em setores territoriais de DFCI constitui uma medida fundamental à adequada planificação e execução das ações de vigilância e deteção, 1.^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Os setores DFCI definem parcelas contínuas do território municipal às quais são atribuídas, no âmbito da CMDF, responsabilidades claras quanto às ações referidas anteriormente.

Este zonamento, que é realizado anualmente em sede de Plano Operacional Municipal (POM) e simultaneamente incorporado nos planos de nível superior, pretende otimizar a contribuição de todos os agentes para o sistema municipal de DFCI.

Os locais estratégicos de estacionamento (LEE), integrados na rede de vigilância das redes municipais, distritais e regionais de DFCI, constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1.^a intervenção, garantindo o objetivo de máxima rapidez nessa intervenção e, secundariamente, os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes.

2.1 - Setores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e Detecção

2.1.1 - Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

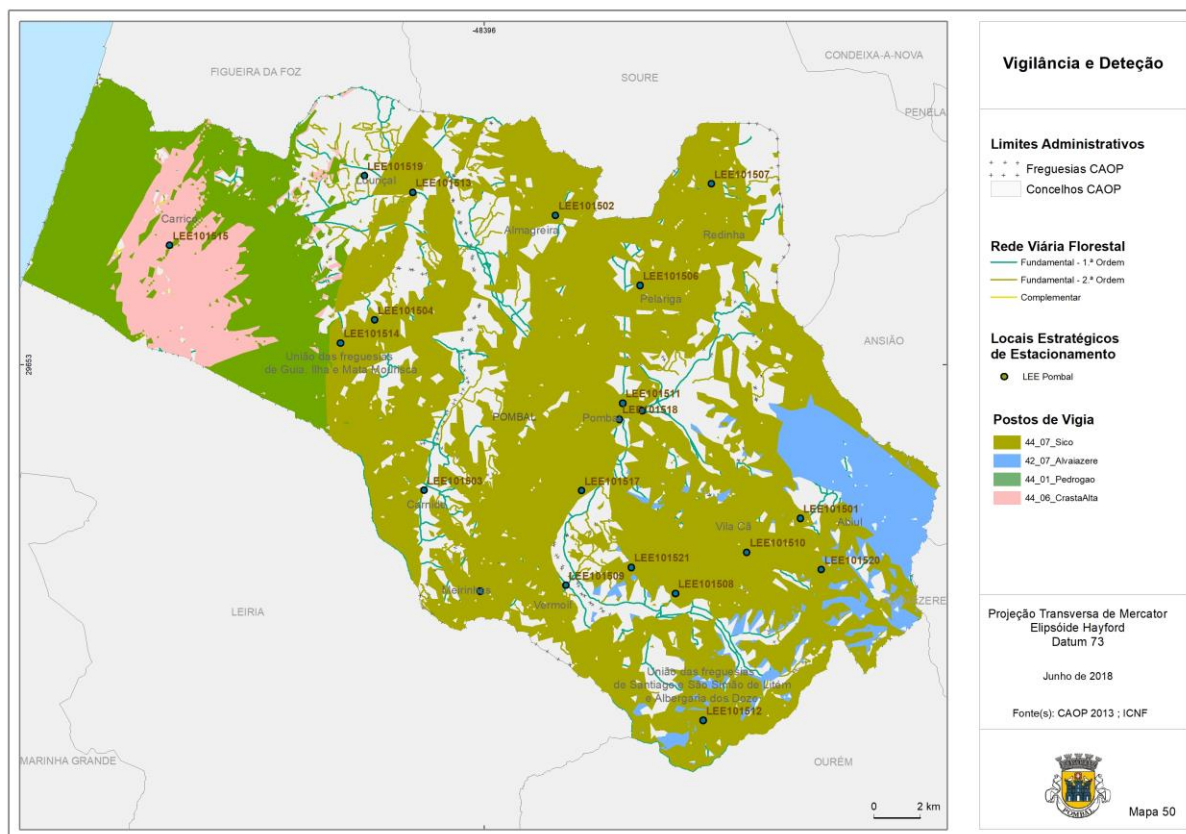
A vigilância dos espaços florestais, com o intuito de detetar incêndios de forma precoce, é crucial para minimizar o tempo que medeia entre a ignição e a chegada da primeira equipa de supressão.

A vigilância fixa, que assenta atualmente na Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV), constitui a 1.^a linha de detecção de ignições, e no concelho de Pombal, cobre a quase totalidade do território, com a exceção de parte das freguesias da Pelariga, Louriçal e Abiúl.

A vigilância terrestre móvel, surge como complemento da rede de vigilância fixa, através da articulação no terreno de elementos dos GIPS/GNR, das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia através de Brigadas Autárquicas (BA), dos Bombeiros e da Associação de Produtores Florestais. Esta vigilância é estruturada e articulada ao nível do município segundo áreas de intervenção preferencial de atuação, os setores de DFCI e locais de estacionamento específicos estratégicos onde cada entidade interveniente assegura, em permanente ligação com as restantes, a vigilância da sua área.

No concelho de Pombal existem dois postos de vigia dentro dos seus limites geográficos. Regista-se ainda, a existência de mais dois postos de vigia, os quais conjugados com os primeiros permitem otimizar a área de cobertura do concelho. Assim, os postos de vigia dentro dos limites do concelho e complementares, tidos em conta para proceder ao cruzamento das visadas de incêndios são:

- Posto de Vigia da Serra de Sicó – PV 44-07
- Posto de Vigia da Castra Alta – PV 44-06
- Posto de Vigia da Serra de Alvaiázere – PV 42-07
- Posto de Vigia do Pedrógão – PV 44-01



Mapa 1 – Rede de vigilância e detecção de incêndios

2.1.2 - Setores Territoriais DFCI e LEE – Vigilância e Detecção

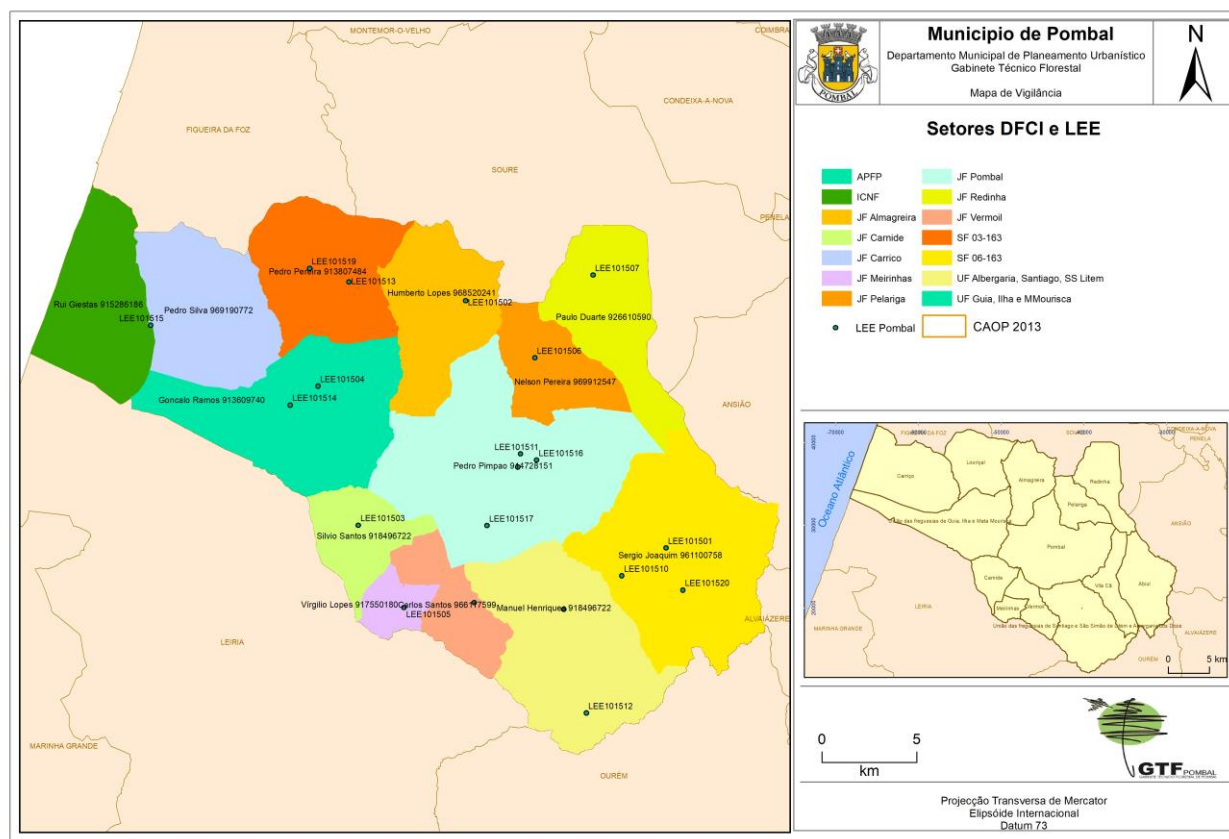
A GNR assume, a responsabilidade pela coordenação das acções de prevenção relativa à vertente vigilância, detecção, fiscalização e investigação das causas e integra, também, através do GIPS o dispositivo de 1ª intervenção.

Os Bombeiros participam nas acções de vigilância e detecção através da sua Equipas de Combate a Incêndios (ECIN).

As Forças Armadas, nos termos da lei, colaboram no sistema de vigilância e sensibilização, desempenhando acções de patrulhamento e vigilância na Mata Nacional do Urso.

A Equipa do Corpo Nacional de Agentes Florestais do Distrito de Leiria (ICNF) colabora na vigilância e detecção através das suas acções de patrulhamento na Mata Nacional do Urso.

Ao nível Municipal foram criadas 14 brigadas de Protecção Civil e duas equipas de Sapadores Florestais, uma do município de Pombal e outra da APFP, com vista à cobertura do concelho em termos de vigilância, minimizando o tempo da 1.ª Intervenção.



Mapa 2 – Setores DFCI e LEE

Sector	Entidade responsável (geral)	Entidade	Nome da Equipa	Responsável	Contacto
S101501	EMEIF - 961747063	JF Redinha	BPC01	Paulo Duarte	
S101502	EMEIF - 961747063	JF Pelariga	BPC02	Nelson Pereira	
S101503	EMEIF - 961747063	JF Almagreira	BPC03	Humberto Lopes	
S101504	EMEIF - 961747063	Sapadores Florestais	06-163 Pombal		
S101506	EMEIF - 961747063	JF Vermoil	BPC06	Carlos Santos	
S101505 S101507	EMEIF - 961747063	U. F. Albergaria, Santiago e SS Litém	BPC05 BPC07	Manuel Henriques	
S101508	EMEIF - 961747063	JF Meirinhas	BPC08	Virgílio Lopes	
S101509	EMEIF - 961747063	JF Carnide	BPC09	Sílvio Santos	
S101513 S101510	EMEIF - 961747063	U. F. Guia, Ilha, Mata Mourisca	BPC13 BPC10	Gonçalo Ramos	
S101511	EMEIF - 961747063	APFP	03-163 Pombal		
S101512	EMEIF - 961747063	JF Pombal	BPC12	Pedro Pimpão	
S101514	EMEIF - 961747063	JF Carriço	BPC14	Pedro Silva	
S101516	EMEIF - 961747063	ICNF	CNAF 09-163		

Quadro 6 – Entidades responsáveis pela vigilância

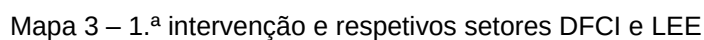
2.2 - Setores Territoriais de DFCI e LEE – 1.^a Intervenção

Os principais fatores de sucesso intrínsecos ao combate são a capacidade de comando das operações e de coordenação das várias entidades envolvidas, bem como a rápida e eficiente mobilização dos meios necessários aliada à adoção da tática adequada.

As ações de 1.^a Intervenção, numa organização de cariz Municipal, são, assim, desenvolvidas, prioritariamente, pelos agentes que, posicionados no terreno, colaborando nas ações de vigilância e deteção, tenham capacidade de atuar e estejam mais próximos do início das ignições, nomeadamente os Bombeiros, o GIPS, a equipa do Corpo Nacional de Agentes Florestais do Distrito de Leiria (ICNF), os sapadores florestais do município, as Brigadas de PC e os sapadores florestais da APFP.

As Equipas de Combate a Incêndios (ECIN) avançam para o local onde deflagra o incêndio, iniciando desde logo as ações de 1.^a Intervenção.

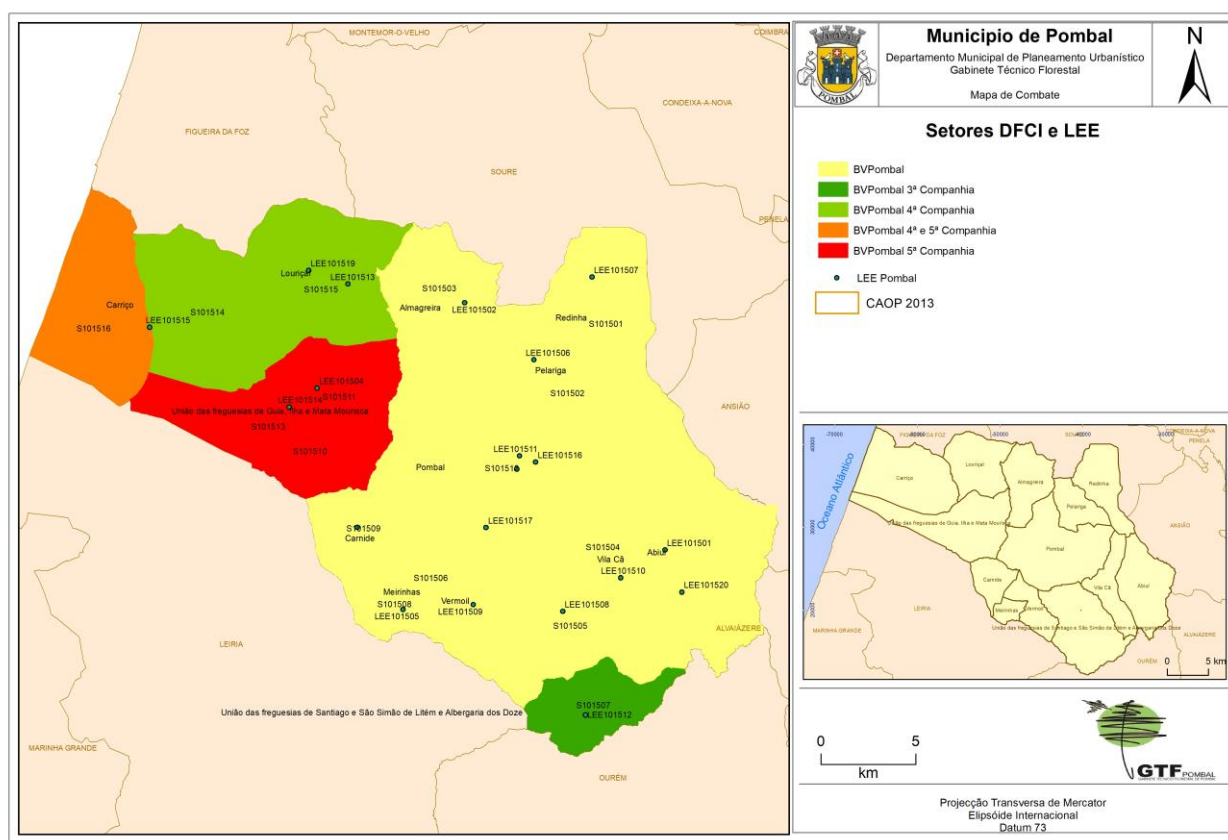
O GIPS, na sua componente terrestre e helitransportada, integra o dispositivo de 1.^a Intervenção na dependência operacional do CDOS, sem prejuízo da sua ligação ao CNOS, sempre que necessário, e sem prejuízo da respetiva dependência hierárquica e funcional ao Comando-Geral da GNR.



Quadro 7 – Entidades responsáveis pela 1.ª intervenção em setores DFCl e LEE

2.3 - Setores Territoriais de DFCI e LEE – Combate

O combate é feito no concelho apenas pelas equipas de Bombeiros Voluntários de Pombal, localizadas em Pombal e pelas suas companhias 3.^a, 4.^a e 5.^a, conforme distribuição observada do mapa seguinte.



Mapa 4 – Setores DFCI e LEE e mapa de combate de Pombal

2.4 - Setores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio

O rescaldo é uma das fases do combate, pelo que o responsável da operação tem de garantir a sua correta e eficaz execução, de modo a poder ser possível intervir rapidamente em situação de eventuais reacendimentos.

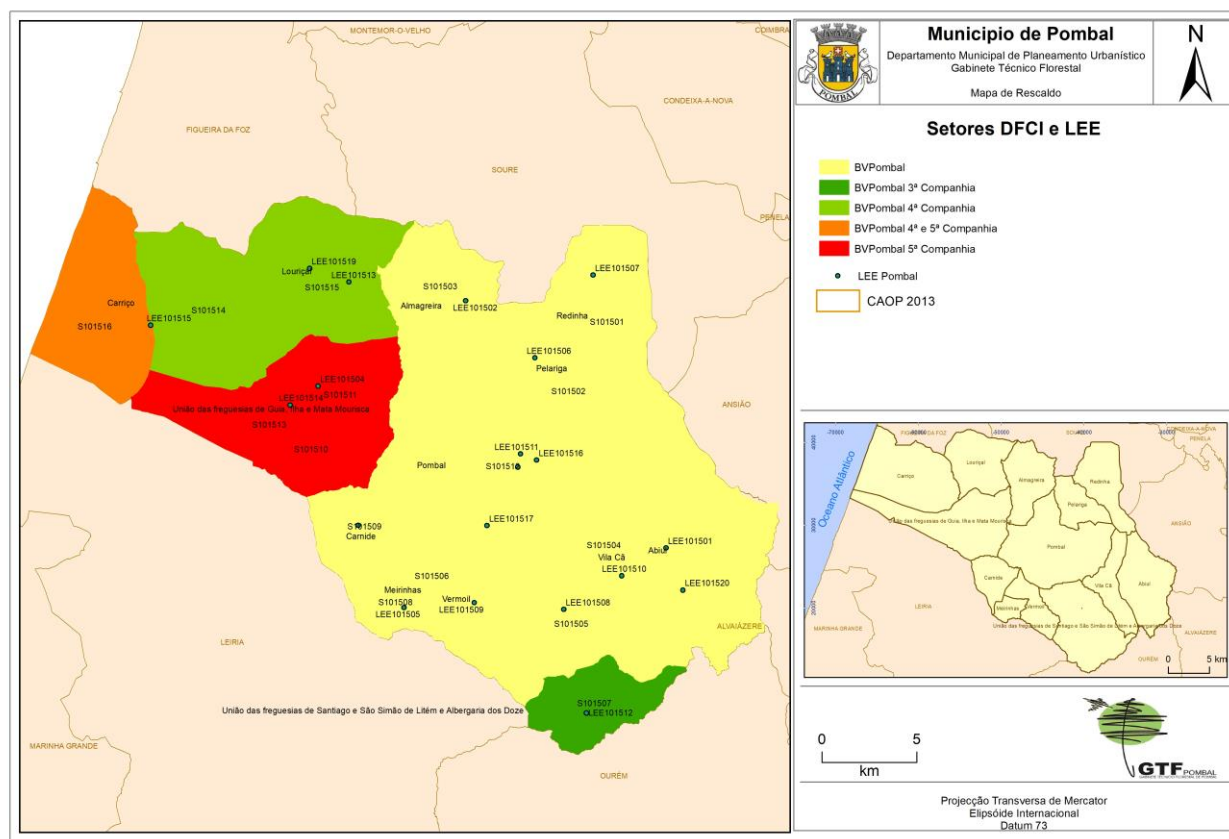
Este rescaldo é efetuado pelos Bombeiros, Sapadores Florestais, Forças Armadas, Equipa do Corpo Nacional de Agentes Florestais do Distrito de Leiria (ICNF) e pelas Brigadas de PC. Os meios utilizados são sensivelmente iguais aos meios utilizados na 1.^a intervenção.

Será dada preferência aos meios manuais, nomeadamente batedores (abafadores), extintores dorsais, extintores de pó químico e outras ferramentas manuais, tais como material de sapador, no entanto, também poderá ser realizado o rescaldo com recurso a máquinas de rasto, como por exemplo a máquina de rasto D4 do Município de Pombal.

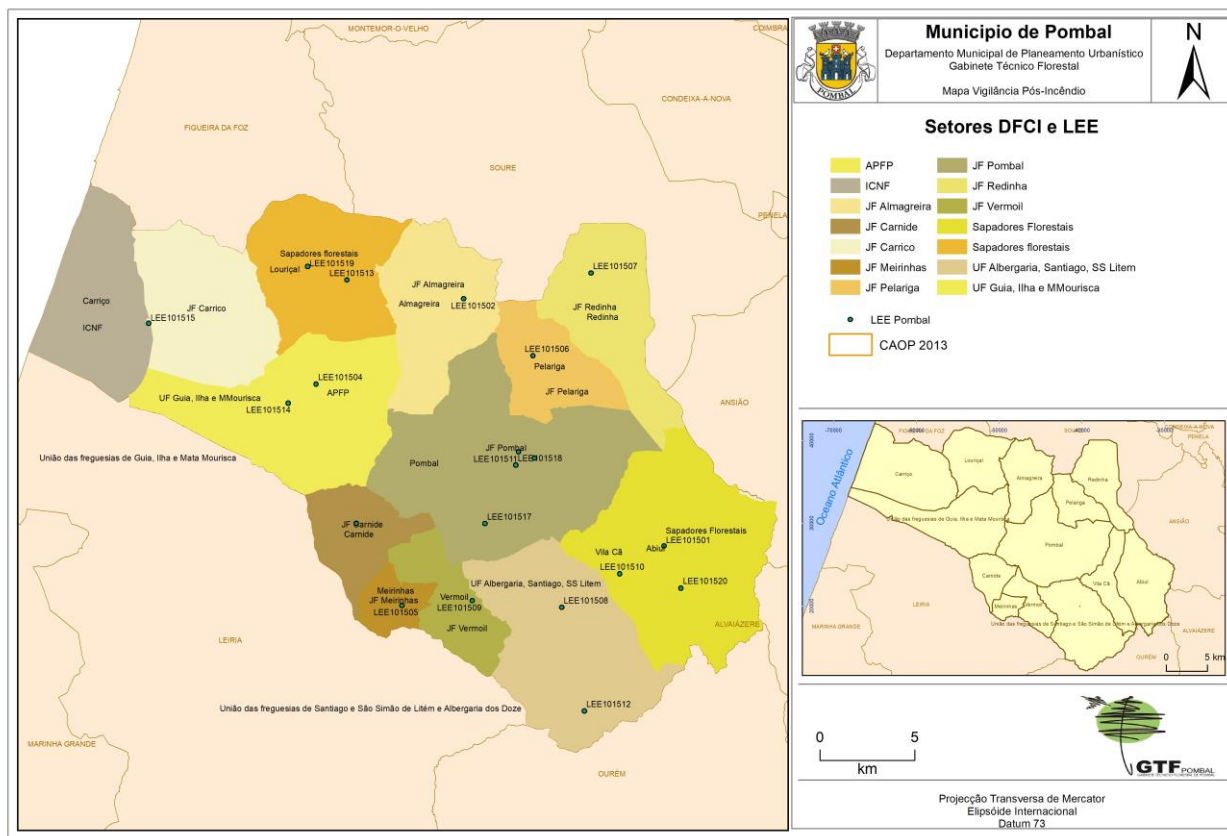
O procedimento seguido é o seguinte: quando o rescaldo não pode ser efetuado pelas corporações de bombeiros porque, existe uma vasta área a vigiar ou devido à ocorrência de novos incêndios, as Brigadas de vigilância são chamadas a intervir pelo comandante operacional e pela CMDF.

A vigilância pós-incêndio deve ser garantida pelo responsável da operação através dos elementos dos bombeiros presente no Teatro de Operações (TO) de modo a poder ser possível intervir rapidamente em situação de eventuais reacendimentos. Estando no terreno, Sapadores Florestais, Brigadas de PC, Equipa do Corpo Nacional de Agentes Florestais do Distrito de Leiria (ICNF) ou elementos das Forças Armadas, desde que requisitados pelo Comandante de Operações de Socorro, estes garantirão a vigilância pós-incêndio, até que se certifique não existirem sinais de atividade de combustão.

Nos mapas seguintes é possível observar as entidades responsáveis pelo rescaldo e vigilância pós-incêndio, por sectores e os respectivos locais estratégicos de estacionamento.



Mapa 5 – Mapa de Rescaldo de Pombal



Mapa 6 – Mapa de vigilância pós-incêndio de Pombal

3 - CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

A representação cartográfica das redes de DFCI constitui uma importante ferramenta de apoio às operações de 1.ª intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações.

É fundamental a constituição de uma base cartográfica simples, expedita, precisa e de fácil leitura, que permita aumentar a eficiência dessas ações, melhorando ainda as comunicações e uniformização a linguagem entre as diversas entidades envolvidas – ICNF, ANPS, GNR, Câmara Municipal de Pombal, APFP, entre outras.

Para que se possa ter um apoio ao combate eficaz é necessário haver um conjunto de infra-estruturas, nomeadamente faixas de gestão de combustível executadas, rede viária e rede de pontos de água operacionais, bem como outros elementos que seguidamente serão apresentados.

Para a sua elaboração foi cruzada a seguinte informação:

Rede viária operacional – que corresponde à rede viária constante no Plano Nacional Rodoviário, à rede municipal de estradas municipais e à rede viária florestal.

Faixas de Gestão de Combustível executadas – representam as FGC de acordo com a sua descrição e segundo a fase conclusão do projeto, ou seja, as faixas em torno dos aglomerados populacionais, rede viária, parques e polígonos industriais e rede ferroviária com FGC executadas ao longo dos últimos anos.

Pontos de água operacionais – resultam da combinação entre as classes dos pontos de água, terrestres, aéreos e mistos (terrestres e aéreos), a sua operacionalidade, bem como a sua categoria.

Postos de comando operacional – identificação dos locais que permitem acomodar unidades de comando, transmissões e veículos de reabastecimento.

Meios complementares de apoio ao combate – identificação de entidades, bem como o respetivo contato, que poderão fornecer maquinaria de apoio ao combate.

Outros pontos DFCI – são apresentados os pontos críticos existentes no concelho.

Localização do heliporto: Casalinho, Pombal – Coordenadas: N 39° 53' 0" W 8° 7' 25"

ANEXO A

Cartografia de Apoio à Decisão